

Buenos Aires, 4 de setembro de 2018

Posição da Fundação IBIS face às mudanças na saúde e na ciência

Fundação IBIS/CICAL deseja exprimir a sua profunda preocupação, portanto, a decisão comunicada pelo Executivo para degradar os Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovação, na categoria de Secretários de Estado, e seu impacto na saúde e desenvolvimento dos habitantes do nosso país.

Relegar essas áreas vitais para o desenvolvimento humano é arriscado e inexplicável e certamente trazer dificuldades crescentes, tanto na vida diária e saúde de milhões de argentinos como em nosso desenvolvimento científico, vital para o nosso progresso como uma nação.

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi um anseio procurado durante décadas pela comunidade científica, que finalmente tomou forma em 2007 e foi saudado como um avanço pelo novo posicionamento que o governo argentino reconheceu esta área estratégica. O revés que a decisão de incorporar em outro ministério implica não pára de produzir estupor.

O Ministério da Saúde é a entidade governante do sistema federal, necessária para estabelecer padrões, programas de abrangência nacional e coordenação em um sistema amplamente disperso. Seu encolhimento não trará mais que dificuldades e danos à saúde das pessoas. Como uma consequência imediata tem sido a remoção de Administração do Programa de grande importância como o National SIDA, doenças sexualmente transmissíveis, hepatite e da tuberculose, que comprometa o fornecimento de tratamento anti-retroviral de dezenas de milhares de doentes infectados com HIV.

Fundação IBIS/CICAL reafirma seu compromisso com o bem-estar dos habitantes desta terra e do desenvolvimento do nosso país e continuar a promover iniciativas em Saúde e Ciência, dois pilares fundamentais do desenvolvimento e bem-estar das nações.



Dr. Marcelo Losso
Diretor